Indoor INF

Indoor INF
Arquitetura de Software
versão 1.1

Histórico de Revisão

| Data | Versão | Descrição | Autor |
|----------|--------|----------------------------------------------------------------|--------------|
| 13/11/23 | 1.0 | Elaboração do documento | Arthur Alves |
| 20/11/23 | 1.1 | Finalidade, Escopo, Visão Geral, Representação Arquitetural | Arthur Alves |

/*sumário virá aqui posteriormente*/

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo descrever a arquitetura do projeto Indoor INF. Este sistema tem como finalidade assistir estudantes a se localizarem dentro dos edifícios do Instituto de Informática da UFG, do Centro de Aulas Baru da UFG, e do Centro de Aulas Caraíbas da UFG, provendo-lhes informações em tempo real sobre a direção de determinadas salas, através do uso de um sistema GPS para guiar o usuário até lá.

Através do mapeamento dos prédios do Instituto de Informática e dos Centros de Aula, o algoritmo do Indoor INF calcula com base em dados obtidos dos sistemas da universidade, bem como do mapeamento geográfico e o contexto situacional do usuário, e então o direciona para onde ele deseja chegar.

1.1. Finalidade

O projeto Indoor INF visa proporcionar assistência aos estudantes para se orientarem dentro dos edifícios do Instituto de Informática da UFG, do Centro de Aulas Baru da UFG e do Centro de Aulas Caraíbas da UFG. A principal funcionalidade do sistema é fornecer informações em tempo real sobre a direção de salas específicas, utilizando um sistema de GPS para guiar os usuários até o destino desejado.

1.2. Escopo

O escopo do projeto abrange o mapeamento dos prédios do Instituto de Informática e dos Centros de Aula mencionados. O algoritmo do Indoor INF utiliza dados provenientes dos sistemas da universidade, informações de mapeamento geográfico e o contexto situacional do usuário para calcular a rota mais eficiente até o destino desejado. O escopo inclui o desenvolvimento e implementação do sistema, bem como a integração com os dados universitários para garantir informações precisas e atualizadas.

1.3. Definições, Acrônimos e Abreviações

INF: Instituto de Informática

UFG: Universidade Federal de Goiás GPS: Sistema de Posicionamento Global

1.4. Visão Geral

O sistema Indoor INF utiliza tecnologia de GPS para fornecer assistência de localização em tempo real aos estudantes dentro dos edifícios específicos da UFG. O mapeamento detalhado dos prédios, combinado com algoritmos avançados, permite calcular rotas eficientes com base nos dados da universidade e no contexto do usuário. A visão geral abrange a integração harmoniosa do sistema com as necessidades de orientação dos estudantes, proporcionando uma solução eficaz para facilitar a navegação dentro dos edifícios acadêmicos.

2. Representação Arquitetural

- Visão de caso de uso: identifica e descreve as interações entre atores
 (usuários ou sistemas externos) e o sistema em termos de casos de uso.
 Cada caso de uso representa uma funcionalidade ou recurso oferecido pelo sistema, proporcionando uma visão geral das principais interações entre usuários e sistema.
- Visão lógica: descreve a estrutura e organização interna do sistema, destacando as entidades, classes, relacionamentos e suas interações. Ela oferece uma compreensão abstrata dos elementos fundamentais do sistema, sem se aprofundar nos detalhes de implementação.
- Visão de processos: concentra-se nos processos e fluxos de trabalho do sistema. Ela descreve como as atividades são realizadas, os eventos que as desencadeiam e as relações entre essas atividades. Essa visão é valiosa para entender a dinâmica e o sequenciamento das operações dentro do sistema.
- Visão de implantação: trata da distribuição física e organizacional dos componentes do sistema em diferentes ambientes. Ela abrange a infraestrutura de hardware, redes, servidores e a disposição dos artefatos de software, proporcionando uma compreensão clara de como o sistema é implantado e operado no ambiente real.
- Visão de implementação: detalha os aspectos técnicos da construção do sistema. Ela inclui informações sobre linguagens de programação, frameworks, bibliotecas e outros componentes tecnológicos utilizados. Essa visão é valiosa para desenvolvedores e equipes técnicas envolvidas na construção e manutenção do sistema.

- 3. Metas e Restrições da Arquitetura3.1.
- 4. Visão de Casos de Uso
- 5. Visão Lógica
- 6. Visão de Implantação
- 7. Visão da Implementação
- 8. Tamanho e Desempenho
- 9. Qualidade